

SATISFAÇÃO DE NECESSIDADES PSICOLÓGICAS E EXPERIÊNCIA EM COMPETITIVIDADE: UMA ANÁLISE CORRELACIONAL

ROGÉRIO MÁRCIO LUCKWU, ¹

CREF 001356 G/PB

MARIA GABRIELA LACERDA SALES, ²

STEPHANNEY KAROLINNE MERCER SOUZA FREITAS DE MOURA, ¹

CREF 2811 G/PB

RODRIGO CORDEIRO DE MEDEIROS³

DIEGO TRINDADE LOPES¹

CREF 2994 G/PB

Email do autor: rogerioluckwu@gmail.com

1 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA – IESP Cabedelo, Paraíba- Brasil

2 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA – UFPB

3 UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

Palavras chave: Atletismo, idade, prática, socialização

INTRODUÇÃO: O estudo da satisfação das necessidades psicológicas no esporte é objeto de estudo nas últimas décadas. Sabe-se que a percepção de competência, de autonomia e de relações sociais são variáveis consideradas mediadores psicológicos que interligam o clima motivacional percebido e a motivação, sendo assim, são fatores importantes no processo de desenvolvimento psicológico no esporte. Questiona-se se o tempo de prática pode relacionar-se com os mediadores psicológicos, tendo em vista que com o passar dos meses o nível de competitividade tende a aumentar. **OBJETIVO:** Verificar correlações entre tempo de prática e percepção de autonomia, competência e relações sociais em jovens praticantes de atletismo em nível de competição nacional. **METODOLOGIA:** Participaram deste estudo 30 jovens voluntários (14 do sexo feminino), com idades entre 14 e 17 anos ($M=15,06 \pm 1,17$). Os participantes eram praticantes de atletismo há pelo menos 7 meses ($M=22,73$) e que estivessem participando de pelo menos uma competição de nível nacional. Aos participantes foi solicitado que respondessem a questionários que continham as informações relacionadas à sexo, idade, tempo de prática e motivação. Para avaliar os níveis de satisfação das necessidades psicológicas, utilizou-se a versão em português da Escala de Satisfacción de Necesidades Psicológicas en el Deporte (ESaNPd). Após coletados, os dados foram tabulados em uma planilha para posterior análise estatística por meio do programa SPSS 21.0. Inicialmente foram realizadas as análises estatísticas descritivas, seguidamente foi realizada uma análise correlacional (coeficiente r de Pearson). **RESULTADOS:** Os resultados mostraram médias elevadas de Percepção de autonomia ($M= 5,54$), competência ($M= 6,05$) e relações sociais ($M=6,16$). Tais valores sugerem uma satisfação de necessidades psicológicas adequada. Após análise descritiva procedeu-se a análise correlacional. Os resultados mostraram correlações negativas entre tempo de prática e as percepções de autonomia ($r=-.211$), competência ($r=-.213$) relações sociais ($r=-.372$) ainda que somente nesta última o nível de significância foi aceitável ($p<.005$). Não foram encontradas correlações significativas entre idade e mediadores psicológicos. **CONCLUSÕES:** Os resultados mostraram que os níveis de satisfação das necessidades psicológicas no esporte são adequados de acordo com a teoria da autodeterminação e modelo hierárquico da motivação. Por outro lado, a análise correlacional apresentou uma relação significativa e negativa entre tempo de prática e percepção de relações sociais, de modo que quanto maior o tempo de prática, menor a percepção de relacionamento no ambiente de treinamento. É possível que se possa associar este resultado a um fator não investigado neste estudo: o nível de competitividade. Possivelmente, quanto mais tempo praticando

o atletismo, seja exigido maior nível de disputas internas e externas no ambiente de treinamento o que pode prejudicar a percepção de relações sociais. Estes dados devem ser levados em consideração por treinadores de atletas em fase de iniciação tendo em vista que os mediadores psicológicos são fatores preditores da motivação. Segundo a teoria da autodeterminação uma percepção negativa das relações sociais pode acarretar um processo de desmotivação o que pode gerar consequências negativas nos aspectos afetivos, cognitivos e comportamentais, podendo deste modo prejudicar o rendimento do atleta ou mesmo levar ao abandono da prática do esporte.

REFERÊNCIAS:

- DECI e. L. e RYAN, R. M. *Intrinsic Motivation and Self-determination in Human Behavior*. Plenum: New York .1985.
- LUCKWU, R. e GUZMÁN, J. F. Compromiso deportivo y adherencia: Un análisis cognitivo social. *Revista internacional de ciencias del deporte*, 2011. 7 (7), 277-286.
- LUCKWU, R.M. *Motivación y adherencia al deporte: un análisis social-cognitivo*. Tesis doctoral. UNIVERSITAT DE VALÈNCIA 2012.
- MOURA, S.K.M.S.F. ; LUCKWU, R.M. ; MELO, A. B. Relação entre motivação autodeterminada e ansiedade pré-competitiva em jogadores de handebol de areia. *Revista Piauiense de Saúde* , v. 1, p. 124, 2012.
- SERPA, S.; ALVES, P.; BARREIROS, A. **Versão portuguesa da Sport Motivational Scale (SMS) e da Sport Academic Scale (AMS): processos de tradução, adaptação e fiabilidade**. Tese de Doutoramento, Faculdade de Motricidade Humana, Laboratório de Psicologia do Desporto. Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa. 2004.
- VALLERAND, R.J., LOSIER, G.F. An Integrative Analysis of Intrinsic and Extrinsic Motivation in Sport. *Journal of applied sport psychology* 11, 142-169. 1999.